

TEMA: TEOLOGIA DA GENEROSIDADE

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvblK2VUrTsys1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 20 — MALAQUIAS E O QUINTO DEBATE (4ª parte)

1) INTRODUÇÃO:

- a) **Revisão:** Na Lição 19, analisamos a terceira parte do quinto debate de Malaquias (3.10d-e-f).
- b) **Objetivo:** concluir a análise do quinto debate de Malaquias (3.11-12) e compreensão geral.

2) ML 3.11: “DEVORADOR”

- a) **“por vossa causa”:** remete ao “tornar” do povo à obediência dos estatutos (Ml 3.7), como, por exemplo, na questão dos dízimos; a bênção é condicionada ao arrependimento do povo;
- b) **“repreenderei”:** ou “reprovar” como em Ml 2.3 — “eu vos reprovarei a descendência”.
- c) **“devorador”:** literalmente “o que come”;
 - i) **hebraico:** v. *'akal*, ‘comer’, ‘consumir’, ‘devorar’, ‘queimar’; no sentido figurado, ref. a praga, peste, inseto; “a traça os roerá”, “o bicho os comerá” (Is 51.8).
 - ii) **sentido literal:** gafanhoto, o maior inimigo da lavoura, capaz de causar graves prejuízos, ameaçando a subsistência do povo; outras pragas (locusta, vermes, Dt 28.38-39; gafanhotos, Dt 28.42); o hebraico tem várias palavras para gafanhoto/locusta — *'arbeh* (24 vezes); *gâzam* (3 vezes); “o que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador...” (Jl 1.4);
 - iii) **sentido figurado:** povo inimigo que saqueia o produto do campo (c/c Dt 28.33, 50s); plantar e não poder comer o produto é sinal de amarga maldição;
- d) **“consume o fruto da terra”:**
 - i) **consumir:** heb. v. *shâhat*, destruir consumir, corromper; ocorre mais duas vezes em Malaquias: “oferece ao Senhor um [animal] defeituoso” (1.14); “corrompeste a aliança de Levi” (2.8);
 - ii) **“fruto da terra”:** fruto ou qualquer produto da terra;
 - iii) **ocorrências da expressão:** na época de Gideão, os inimigos vinham e destruíam “o produto da terra” e “não deixavam a Israel sustento algum” (Jz 6.4);
 - iv) **comparação com Ageu:** “Esperastes o **muito**, mas eis que veio a ser **pouco**; e esse **pouco**, quando o trouxestes para casa, eu **dissipei** com um sopro. Por que causa? disse o Senhor dos Exércitos. Por causa da minha casa, que está deserta, enquanto cada um de vós corre à sua própria casa. Por isso retém os céus sobre vós o **orvalho**, e a terra detém os seus **frutos**. E mandei vir a **seca** sobre a **terra**, e sobre os **montes**, e sobre o **trigo**, e sobre o **mosto**, e sobre o **azeite**, e sobre o **que a terra produz**; como também sobre os **homens**, e sobre o **gado**, e sobre **todo o trabalho das mãos**” (Ag 1.9-11).
- e) **“vide [...] não será estéril”:** a ref. à vide em apartado pode indicar que o povo não colherá apenas alimentos essenciais (trigo, cevada), mas também a uva para fazer o vinho (prazer, alegria).
- f) **Conclusão:**
 - i) **Praga ou imposto?** O que devora e o que consome a produção agrícola estão em paralelo.
 - ii) **Sentido amplo:** refere-se a pragas e a todo espoliador da produção agrícola (dominador persa).

3) ML 3.12: “BEM-AVENTURADO”

- a) **“felizes”:** heb. *ashar/asher*; abençoados, bem-aventurados (*makaryoy*, LXX);
 - i) A bênção será reconhecida pelos povos ao redor; a prosperidade chamará a atenção dos povos; “e todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do Senhor” (Dt 28.10).
 - ii) **Compare com:** “Ora, pois, nós reputamos por *bem-aventurados* [*asher*] os soberbos” (Ml 3.15).
 - iii) **Quem é feliz?** Os generosos de Ml 3.10-12 ou os soberbos/ímpios de Ml 3.15?

iv) Não é a ‘felicidade’ individual resultante da acumulação, mas ‘felicidade’ coletiva, da nação, resultante da ‘partilha’; é a bem-aventurança das bênçãos arroladas na aliança mosaica (Dt 28).

b) “terra deleitosa”: expressão única no AT; terra irrigada, fértil, produtiva;

i) **expressões antônimas:**

(1) “Eu não tenho prazer em vós, diz o Senhor dos Exércitos” (Ml 1.10);

(2) “eu vos fiz desprezíveis e indignos diante de todo o povo”; “não aceita com prazer” (2.9,13);

(3) **processo oposto:** “da terra desejável fizeram uma assolação” (Zc 7.14).

ii) **expressões sinônimas:**

(1) “terra que mana leite e mel”; “terra aprazível” (Sl 106.24); “terra desejável” (Jr 3.19);

(2) “E os gentios verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; [...] Nunca mais te chamarão: Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais: Assolada; mas chamar-te-ão: O meu prazer está nela, e à tua terra: casada; porque o Senhor se agrada de ti, e a tua terra se casará” (Is 62.2s);

(3) “E a sua posteridade será conhecida entre os gentios, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os conhecerão, como descendência bendita do Senhor. [...] Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor para todas as nações” (Is 61.9, 11).

4) MALDIÇÃO VS. BÊNÇÃO:

a) maldição: “com maldição sois amaldiçoados”;

i) **seca e pragas:** (cf. Lv 26.19; Dt 11.17; 28.20-22).

ii) **fruto da terra e maldições:** “¹⁸Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas, e das tuas ovelhas. [...] ²³E os teus céus, que estão sobre a cabeça, serão de bronze; e a terra que está debaixo de ti, será de ferro. ²⁴O Senhor dará por chuva sobre a tua terra, pó e poeira; dos céus descerá sobre ti, até que pereças. [...] ³⁸Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.” (Dt 28.16-42);

b) bênção: abundância, controle de pragas, boas colheitas;

i) **fruto da terra e bênçãos:** “⁴Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. [...] ¹⁰E todos os povos da terra verão que é invocado sobre ti o nome do Senhor [...]. ¹¹E o Senhor te dará abundância de bens no **fruto** do teu ventre, e no **fruto** dos teus animais, e no **fruto da tua terra**. [...] ¹²O Senhor te abrirá o seu bom **tesouro**, o **céu**, para dar **chuva** à tua terra no seu tempo, e para **abençoar** toda a obra das tuas mãos” (Dt 28.4, 8-12; Ez 36.30; “A verdade brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus. Também o Senhor dará o que é bom, e a nossa terra dará o seu fruto” (Sl 85.11-13).

c) Condições:

i) as bênçãos prometidas (3.10ss) são condicionadas ao tornar-se (3.7), nos termos da aliança (Dt 30.2, 9); a bênção será concedida e a maldição anulada se o povo se voltar para Deus.

ii) O vocabulário da aliança (bênção e maldição, Dt 28) implica que o arrependimento não se refere apenas ao dízimo, mas aos estatutos como um todo, do qual o dízimo é uma amostragem.

5) QUINTO DEBATE — COMPREENSÃO GERAL

a) Relação com os primeiros três debates: os primeiros debates são acusatórios; o quinto debate é acusatório, mas também convocatório ao arrependimento.

b) Relação com quarto debate: o quarto debate promete a vinda do mensageiro e do renovador da aliança para produzir justiça; o quinto debate é uma antecipação preparatória daquela justiça;

c) Relação com sexto debate: o sexto debate reforça a fidelidade de Deus aos que guardam a aliança, não deixando dúvida sobre o arrependimento que Deus espera no quinto debate;